



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES**  
**CURSO DE LETRAS INGLÊS**

**MULTILETRAMENTOS: PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICOS**  
**HIPERMIDIÁTICOS NO ENSINO MÉDIO**

**MACAPÁ,**  
**2018**

LAZAMÉ, Eloiny Ptra Brasil. **Gênero hipermidiático infográfico: novos e multiletramentos no ensino médio nas aulas de língua portuguesa.** 2018. 84 páginas. Trabalho de Conclusão do curso de Licenciatura Plena em Língua Portuguesa com habilitação em Língua Inglesa – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

## RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo desenvolver uma pesquisa-ação no formato de um projeto piloto com alunos do 3º ano do Ensino Médio Técnico do Instituto Federal do Amapá a fim de trabalhar com práticas de letramentos digitais, mais especificamente, de produção de infográficos hipermidiáticos a respeito do tema *preconceito*, sendo utilizado como recurso para a produção dos alunos o *software Prezi*. Metodologicamente, o trabalho com o gênero infográfico hipermidiático, aplicado através de um protótipo didático digital (ROJO, 2012, 2013, 2016b, 2017), foi fundamentado na teoria de gêneros discursivos de Bahktin (2003), na pedagogia dos multiletramentos do Grupo de Nova Londres (1996) e nas categorias de produção propostas por Ribas (2004), buscando-se uma articulação com o estudo dos objetos de ensino de oralidade, práticas de leitura, práticas de análise multimodal/multissemiótica e, em especial, a prática de produção de textos. Para o recorte de análise, selecionamos para analisar as práticas de produção de textos hipermidiáticos, objetivando compreender de forma mais específica como os alunos se apropriam dos conceitos estudados durante a realização do projeto e quais *capacidades críticas de produção de textos multissemióticos* são desenvolvidas por eles durante esse processo. Compõem o *corpus* de análise três infográficos hipermidiáticos produzidos pelos grupos participantes da pesquisa. Com o resultado das análises, verificamos que efetivamente os alunos se apropriaram tanto dos elementos constitutivos do gênero discursivo infográfico hipermidiático, tais como: tema, estilo de linguagem e estrutura composicional (BAHKIN, 2003), quanto de uma das categorias (RIBAS, 2004) estudadas, a sequencial. Além disso, constatamos também que os alunos desenvolveram as capacidades multiletradas esperadas, sendo a Pedagogia dos Multiletramentos (NLG, 1996) fundamental nesse processo.

**Palavras-chave:** Multiletramentos. Material didático digital. Infográficos hipermidiáticos. Ensino e aprendizagem de língua materna.

## INTRODUÇÃO

*a escola perdeu o bonde dos meios de comunicação de massa ... agora estão aparecendo novos meios de comunicação e diante desses a escola não pode ficar parada (...) faz parte da escola manter a tradição do passado, mas ela não pode se alijar da realidade da vida dos educandos (SANTAELLA, 2011, s/p).*

A configuração social em que vivemos, propiciada pela passagem do papel para tela, das tecnologias analógicas e tipográficas para as tecnologias digitais, dos sites sem interatividade para as redes sociais, nos apresenta novas formas de leitura e produção de textos, novos espaços de circulação desses e novos modos de participação social.

Se outrora, os textos se restringiam as palavras e ao espaço limitado do papel, os textos contemporâneos, por sua vez, ao se concretizarem na tela a partir das tecnologias digitais, além de estabelecerem um espaço de criação com limites que podem ser determinados pelo produtor, são hipermidiáticos, envolvendo de modo híbrido, linguagens, mídias e tecnologias, misturando escritos com falas e/ou com imagens estáticas (fotos, ilustrações) e em movimento (vídeos, animações), e/ou com sons (sonoplastias, músicas) e/ou com *links*.

Como consequência disso, vemos surgir um novo leitor que pouco se contenta em ler textos meramente verbais, estáticos e impressos e que não é mais somente um leitor/expectador, mas um produtor/protagonista que cria conteúdos para compartilhar e circular nas plataformas digitais online, como *Facebook, Instagram e Youtube*.

Desse modo, podemos afirmar que a escola, para não perder mais “o bonde”, como propõe Santaella (2011), possui uma nova responsabilidade que é formar alunos preparados não só para lerem criticamente textos que circulam em ambientes virtuais, mas também produzirem esses textos utilizando com destreza as tecnologias digitais, sendo essas produções realmente significativas e com impacto social ao transmitirem uma mensagem que apresentem um posicionamento político, engajamento em uma causa, uma crítica, etc, efetivando a participação social do aluno naquele contexto.

À vista disso, desenvolvemos uma pesquisa-ação que teve como objetivo geral: verificar, a partir da análise de suas produções, como os alunos se apropriam dos conceitos estudados para a produção do gênero infográfico hipermidiático e quais as capacidades de leitura e produção de texto desenvolvem com a prática de letramentos digitais e, além disso, como objetivos específicos: trabalhar com práticas de letramentos

digitais com os alunos tanto através da utilização de um protótipo didático digital para o estudo dos conteúdos do projeto, quanto através da produção de infográficos hipermidiático (no prezi) a respeito do tema *preconceito* e discutir como o protótipo didático digital pode auxiliar no trabalho com os letramentos digitais.

Para o desenvolvimento desses objetivos, elaboramos as seguintes questões:

- a) Como o trabalho com *tecnologias digitais de informação e comunicação*, tais como o *protótipo didático digital* e o *prezi*, podem ajudar no desenvolvimento de *capacidades multiletradas de leitura e escrita de gêneros multimodais*, em especial, do gênero *infográfico hipermidiático*?
- b) De que modo as teorias sobre *multiletramentos* e *novos letramentos* agregadas as tecnologias digitais podem ajudar no desenvolvimento da produção escrita do aluno e como base para a construção do web-currículo?

Para responder tais questões, no primeiro capítulo, buscamos apresentar uma revisão da literatura sobre o conceito de *novos letramentos*, mais especificamente, os *letramentos digitais*. Em seguida, buscamos discutir de que forma a *evolução da Web 1.0 para Web 2.0* gerou mudanças no processo de ensino e aprendizagem, transformando o papel do aluno e do professor e, conseqüentemente, os objetivos pedagógicos da escola. E, por fim, na última seção, fundamentando-se em Almeida e Silva (2011), Almeida e Valente (2012), Rojo (2014), propomos que uma das melhores formas para se incluir as tecnologias na escola é incorporando-as ao currículo a partir do que Almeida e Silva (2011) chamam de *web-currículo*.

No segundo capítulo, apresentamos o conceito de *gênero discursivo infográfico* a partir da perspectiva de Bakhtin (2003). Em seguida, visando delimitar o recorte temático desta pesquisa expomos o conceito e as características da *infografia hipermidiática* que, se configura, a nosso ver, a partir das tecnologias digitais e ainda apresentamos a classificação criada por Nichani e Rajamanickam (2003) sobre os *tipos de tratamento visual e estratégias interativas* que são utilizadas para a *apresentação de diferentes tipos de informação no gênero infográfico hipermidiático*.

Por conseguinte, no terceiro capítulo, apresentamos o *percurso metodológico* organizado para a realização da pesquisa. Nessa direção, primeiramente contextualizamos o tipo de pesquisa, situando nosso estudo no campo da Linguística Aplicada, destacando a abordagem de pesquisa, os passos para geração e análise dos dados e o instrumento (protótipo didático) utilizado durante a pesquisa-ação.

No último capítulo, então, apresentamos e discutimos os dados gerados a partir da execução da pesquisa-ação realizada. Para isso, a organização da análise e interpretação dos dados foi feita a partir de categorias que partem da base teórica já apresentada anteriormente. Para a sistematização da análise, analisaremos apenas três infográficos hipermidiático produzidos em dupla pelos alunos, bem como algumas atividades de leitura e compreensão trabalhadas durante o projeto.